



O xadrez como uma ferramenta alternativa na aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, pelo intermédio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Andressa Patrícia Soares Belarmino¹

Angeolaidi Lima Pereira²

Vera Beatriz Pinto Zimmermann Weber³

A presente proposta de pesquisa foi realizada como uma das ações pedagógicas desenvolvidas no programa PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e surgiu de um projeto aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann no município de Horizontina – RS. O mesmo tinha por tema a importância do jogo de xadrez e suas implicações no desenvolvimento lógico, com o objetivo de complementar as atividades matemáticas desenvolvidas em sala de aula, através de jogos que possibilitam o desenvolvimento lógico, bem como estimular a atenção, concentração e resolução de problemas, com a intenção de preparar o aluno para que seja capaz de tomar decisões em situações que exigem raciocínio rápido. Na fundamentação teórica utilizaram-se autores como Ferracini (1998), Gardner (1994) e Starepravo (2009). De cunho qualitativo, o estudo tem como abordagem o método observacional e de acordo com os objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Utilizou-se o procedimento pesquisa-ação, com subsídio teórico e com a experiência prática. Primeiramente, o trabalho foi desenvolvido com a turma do 4º ano do Ensino Fundamental, ocorrendo uma vez por semana, sendo realizado no turno inverso à aula. Ao percebermos o interesse dos outros alunos no jogo e com intuito de dar continuidade a este trabalho, disponibilizou-se o mesmo durante o recreio, para que assim, todas as turmas tivessem acesso a ele. Desta forma, foram organizados dois espaços na escola especificamente para isto,

¹ *Graduanda. Bolsista de Iniciação à Docência. Oficinas de jogos didáticos/ Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann. Faculdade SETREM.*

² *Graduanda. Bolsista de Iniciação à Docência. Oficinas de jogos didáticos/ Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann. Faculdade SETREM.*

³ *Mestre em Educação nas Ciências UNIJUI. Coordenadora de área. Faculdade SETREM.*

PROMOÇÃO:



APOIO:





sendo um deles uma pintura grande no pátio, área externa, onde cada um poderia se tornar peça do jogo, ou seja, um xadrez humano, o outro então, pinturas em tamanho real nas mesas, também da área externa da escola. Obteve-se como resultados, alunos mais interativos e interessados na constituição de seu aprendizado. Percebeu-se que este trabalho auxiliou no desenvolvimento da lateralidade dos alunos, formulação de estratégias, respeito às opiniões e decisões dos colegas, trabalho em equipe, paciência, atenção, concentração, memória e imaginação, de modo a produzir resultados nos rendimentos e aprendizagens em sala de aula. Assim, concluímos que os nossos objetivos foram alcançados, ficando claro, após vários momentos de jogos, que o xadrez é mais do que um jogo, é uma oportunidade de ajudar as crianças a desenvolver o raciocínio e criar relações sociais saudáveis, e ainda, possibilita, às crianças criar estratégias de raciocínio para a produção do conhecimento em todos os momentos de aprendizagem na escola.

Palavras-chave: Xadrez. Aprendizagem. Raciocínio lógico. Interação.

Referências

FERRACINI, L.G. *Xadrez no Currículo Escolar - Ensinando xadrez para crianças a partir dos três anos de idade*. Paraná: Editora Midiograf, 1998.

GARDNER, Howard. *Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

STAREPRAVO, Ana Ruth. *Mundo das ideias: Jogando com a matemática, números e operações*. Curitiba: Editora Aymar, 2009.

PROMOÇÃO:



APOIO:

